



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: O Uso Glucagon Intranasal Versus Uso Injetável De Glucagon Em Pacientes Pediátricos Com Hipoglicemia

Autores: MYLLA CHRISTIE NUNES TURBANO (UNINTER), MYRELLA EVELYN NUNES TURBANO (IESVAP), YURI SAMUEL NUNES TURBANO (UNINTER), LETÍCIA VITÓRIA DE SOUZA RODRIGUES (IESVAP), MARIA CLARA DE SOUSA MORAIS (IESVAP), MARI EDELINE VERAS DOURADO (IESVAP), ROBERTHA HALLANA RODRIGUES FARIAS (IESVAP), RAQUEL ARAÚJO NOGUEIRA (IESVAP), ANDREZA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO (IESVAP), WANDERSON DA SILVA NERY (IESVAP), MONALYZA PONTES CARNEIRO (IESVAP), ISABELLA FRANCISCA MONTEIRO DE ARAÚJO (IESVAP), MARIA CLARA SALES BORGES DE SOUZA (IESVAP), RAQUEL DE SOUSA LIMA (IESVAP), CHRISTIANE MELO SILVA (IESVAP)

Resumo: A hipoglicemia é uma complicação comum e potencialmente perigosa em pacientes com diabetes, especialmente em situações em que apresentam rebaixamento do nível de consciência e requerem assistência externa. O glucagon intramuscular (IM) é uma ferramenta vital no manejo da hipoglicemia grave, proporcionando um aumento rápido dos níveis de glicose no sangue. Recentemente, o glucagon intranasal (IN) tem despertado interesse como uma alternativa à forma injetável, especialmente devido à sua potencial facilidade de administração "Verificar na literatura se há eficácia superior entre o uso do glucagon de forma intranasal, em comparação à forma injetável, no manejo da hipoglicemia em pacientes pediátricos."A presente pesquisa se trata de uma revisão sistemática da literatura. Nesse viés, para a definição da questão de investigação e dos critérios de inclusão e exclusão, foi utilizada a estratégia PICOTT(acrônimo para paciente, intervenção, comparação, 'Outcomes' ou desfechos, tipo de estudo e tempo), na qual a questão norteadora definiu-se: 'Quais os principais informações identificadas na produção bibliográfica nacional e internacional no período de 2013 a 2024, no que tange a comparação do uso glucagon intranasal e injetável de glucagon em pacientes pediátricos?'. Nesse sentido, as buscas foram realizadas de acordo com as bases de dados lilacs, PubMed, Scielo, e na Biblioteca Virtual em Saúde, com trabalho de de 2013 a 2024, sendo dos tipos revisão sistemática e metanálise."Durante o estudo na literatura, foram identificados 56 artigos sobre a temática. Após a leitura completa e filtragem dos mesmos, foram selecionados 7 artigos para serem utilizados na pesquisa. Sendo observado que o glucagon IN é um produto recentemente aprovado para o tratamento de hipoglicemia em pacientes com diabetes, de 4 anos ou mais. Administrado na dose de 3 mg, mostrou-se não inferior ao glucagon intramuscular. Em ensaios comparativos, mais de 98% dos eventos hipoglicêmicos foram tratados com sucesso com glucagon IN em pacientes pediátricos. Em estudos simulados e do mundo real, o glucagon IN foi administrado em menos de um minuto para a maioria dos cenários. Já o glucagon IM demorou mais para ser administrado, variando de 1 a 4 minutos, e muitas vezes os pacientes não receberam a dose completa pretendida. "Diante da análise sistemática dos estudos disponíveis, não foram encontradas evidências de eficácia superior do glucagon IN em comparação à forma injetável no manejo da hipoglicemia em pacientes pediátricos inconscientes. Todavia, é importante ressaltar que a forma IN pode ser mais acessível e preferível, por possuir administração facilitada, sem necessidade de preparação. Além disso, é uma maneira menos invasiva de manejar o paciente, sendo a absorção pela mucosa nasal mais rápida que pela via intramuscular. Novas investigações com desenhos mais robustos são necessárias para conclusões mais definitivas sobre a superioridade entre as formas de aplicação.